



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cecílio, Filipe José Vieira

Avaliação do potencial produtivo e qualitativo da vinha na região do Douro

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/975>

Metadados

Data de Publicação	2007
Resumo	Com a finalidade de estudar o equilíbrio entre a produção e a qualidade, efectuou-se um estudo em três castas (Touriga Franca, Touriga Nacional e Tinta Roriz) e dois porta-enxertos (196-17CL e 110R), cultivadas numa parcela situada na Região Demarcada do Douro. A manipulação da carga foi efectuada por monda manual de cachos no início do pintor e os resultados foram analisados através de uma regressão entre o número de cachos por videira e os seguintes parâmetros: produção (kg/ha), teor em açúcar...
Palavras Chave	Videira, Produção, Qualidade, Monda de cachos, Carga óptima
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente - Ramo Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-27T06:06:30Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTIVO E QUALITATIVO
DA VINHA NA REGIÃO DO DOURO**

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Filipe José Vieira Cecílio

—◆—
CASTELO BRANCO

2007

Índice

Resumo

Abstract

Índice

Índice de Tabelas

Índice de Figuras

	Pág.
1. Introdução	1
2. Breve Caracterização da Região Demarcada do Douro	2
3. Produção e qualidade	4
4. Regulação da carga.....	7
5. Material e métodos	10
6. Resultados e discussão.....	13
6.1. Touriga Franca	13
6.2. Touriga Nacional.....	16
6.3. Tinta Roriz.....	19
7. Conclusões	22
8. Referências Bibliográficas	23

Anexos

Resumo

Com a finalidade de estudar o equilíbrio entre a produção e a qualidade, efectuou-se um estudo em três castas (Touriga Franca, Touriga Nacional e Tinta Roriz) e dois porta-enxertos (196-17CL e 110R), cultivadas numa parcela situada na Região Demarcada do Douro.

A manipulação da carga foi efectuada por monda manual de cachos no início do pintor e os resultados foram analisados através de uma regressão entre o número de cachos por videira e os seguintes parâmetros: produção (kg/ha), teor em açúcar (°Brix), pH, acidez total (g/ác. tartárico/litro de mosto), índice de polifenóis totais nas películas e intensidade corante das películas.

O número de cachos teve sempre um papel preponderante e positivo na produção. Os efeitos sobre os parâmetros qualitativos foram algo variáveis e, por vezes inversos. Na casta Touriga Franca, um menor número de cachos por videira deu, em geral, melhor qualidade, enquanto na Touriga Nacional e na Tinta Roriz se verificou melhor qualidade dos valores com um número de cachos intermédios, diminuindo para os extremos. Para um nível qualitativo médio, dentro dos valores obtidos, o melhor equilíbrio produção/qualidade verificou-se com 7 (196-17CL) e 8 (110R) cachos por videira na casta Touriga Franca, com 20 (em ambos os porta-enxertos) na casta Touriga Nacional e com 10 (196-17CL) e 13 (110R) na casta Tinta Roriz. Pelos resultados obtidos e nas condições experimentadas, a melhor escolha para a Touriga Franca parece ser o porta-enxerto 196-17CL, enquanto para as castas Touriga Nacional e Tinta Roriz parece ser o porta-enxerto 110R.

Palavras-Chave: videira; produção; qualidade; monda de cachos; carga óptima.